COMUNIDADE CATIVANTE

TEXTO	PREGADOR	DATA	LEITURA
Atos 2:42-47	Kaká Monteiro	7 de junho de 2026	~30 min

Transcrição automática da fala, com edições mínimas. Pode conter pequenos erros de nomes e referências, na dúvida, confira no vídeo e na sua Bíblia.

Diz assim, estão prontos aí, gente? Um texto muito conhecido. Atos capítulo 2, versículo a partir de 42 a 47. Diz assim, eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, a partir do pão e as orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade.

Todos os dias continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração. louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo e o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos essa é a palavra de Deus é isso aí gente então gente, como tema de hoje é uma comunidade cativante você que é novo aqui talvez, quando você ouve a palavra comunidade cativante, eu não sei o que possa vir à sua cabeça, à sua mente, mas eu sei que pode vir muitas coisas. Desde um negócio de a gente querer aguar o evangelho e querer ser um povo bem cativante, um povo bem legal.

Vamos esquecer do evangelho, esse negócio de ser crente, de verdade, porque o pecado é relativo, o pecado é coisa da cabeça dos outros, vamos ser cativante, para alguns de vocês talvez é isso, mas caramba, eu achava que essa igreja era mais bíblica, ortodoxa, para alguns de vocês cativante pode ser, sei lá, um monte de coisa, então a ideia central gente, nós vamos começar dessa forma, a ideia central de sermos uma comunidade cativante, é uma comunidade que não é construída por afinidades humanas. Isso uma forma de pregar para n mesmos pregar como eu acabei de falar aqui da Ca no Brasil n n somos constru por afinidade humana mas formada e sustentada pela centralidade do Evangelho e por isso se torna distinta por isso se torna visível, por isso se torna cativante ou atraente, podemos assim dizer.

Por quê? Porque da forma que nós vivemos, de forma distinta, as pessoas que estão procurando uma família, uma comunidade, vão dizer, cara, esse pessoal, eles sabem amar, esse pessoal sabe cuidar uns dos outros, esse pessoal sabe se importar com os outros. Então isso nos torna uma comunidade que cativa, que cativa os corações. Um dos primeiros retiros que nós tivemos na outra igreja, na Cávora de Curitiba Norte, E se você me conhece um pouco, você sabe que eu tenho um método pedagógico, que é o da repetição.

Eu acho que repetição é uma coisa incrível, para alguns é muito chato, mas eu costumo dizer que a repetição nos ajuda de tal forma que quando nós estamos saturados e cansamos de ouvir a mesma coisa, talvez ali é o começo da realidade daquilo que nós gostaríamos que se tornasse uma segunda pele para a gente, que se tornasse algo muito vívido e eficaz na nossa vida. Então, nós tivemos esse retiro chamado Uma Comunidade Cativante. Gente, a gente falou tanto sobre isso, tanto sobre isso,

é que a gente teve eu tive duas experiências interessantes acerca disso agora eu posso falar porque não tem ninguém de lá que vai se ofender aqui, né, e eu não vou falar nome então ninguém sabe quem foi mas teve um assim, ô dá pra ter outro tema pra esse retiro?

eu tô cansado desse negócio de cativante, esse negócio de comunidade aqui, comunidade ali comunidade, só pra gente ser só igreja mas é igreja, é comunidade não, não, é outra então tá bom não vou mudar o retiro não vou mudar esse negócio vai ser isso aí mesmo, é o que temos pra hoje aí teve uma fa l uma pessoa falou assim acabou de ter o retiro com um dado comunidade cativante vai me dar uma dessa Eu nem estava errado Então, seja como for que você se achegue nesse lugar, pra gente a palavra comunidade é uma palavra muito importante. Então a gente entra no texto de Atos 2, 42, lembrando que anteriormente, na semana passada, a gente parou em 3 mil. As palavras que nós ouvimos na semana passada foram que 3 mil pessoas foram adicionadas num único dia.

Nós vimos também uma pergunta extremamente importante diante da pregação de Pedro em resposta a essa pregação, o pessoal se fez a pergunta, falou assim, irmãos, o que faremos? O que faremos diante disso? Aí mais uma vez eles responderam, eles foram batizados. Então nós temos essa figura de 3 mil pessoas, talvez mais de 3 mil pessoas, 3 mil pessoas foi relatado, mas possivelmente, na nossa experiência de batismo, normalmente onde tem batismo, tem pessoas que na hora decidem lá e os números aumentam.

E aí então a resposta, se vocês querem de fato seguir a Cristo, se vocês querem de fato encontrar com o Senhor, tê-lo como salvador, é uma resposta natural, tornar público o nosso compromisso com Cristo. Então, o batismo entra nessa realidade. Nós vimos essa coisa de Pentecostes, como se fosse uma fumaça, é vento, é fogo, é línguas, é sinais, é um monte de coisa, e agora a gente chega numa coisa um pouco diferente. então depois de tudo isso Lucas poderia ter escrito para quem é carismático, gostaria de vamos continuar esse negócio do fogo e ele muda um pouquinho ele não segue com o que está acontecendo de forma mais espetaculosa ou miraculosa

ele começa escrevendo, olha o que ele escreve e perseveraram na doutrina dos ap na comunh no partir do p e nas ora E a ent a gente tem uma como se fosse uma n tivemos o cl agora a gente volta pro lugar ali da base a gente vê que talvez parece assim, poxa, quase decepcionante, tava mó negócio legal a gente gosta de um fervo sabe quando a coisa era pra tá massa e agora tá tipo assim, poxa, voltou normal, cara, rapidão acabou esse negócio né, e agora vem um estudo bíblico, o pessoal comendo junto, o pessoal orando junto tudo ao mesmo tempo como é que funciona essa questão nós somos lembrados, gente, que o maior milagre de Pentecoste não foi o

fogo não foi o vento não foi o barulho foi o povo tem uma coisa incrível acerca do ser humano é um povo que se torna um novo povo uma nova gente uma comunidade que o mundo nunca tinha visto antes foi isso que se tornou aquilo o resultado disso é que a igreja foi formada uma nova realidade ao redor de quem olhava para aquele povo e agora está acontecendo a igreja.

Reparem comigo, o mundo é cheio de comunidade, gente. Seja com clubes, seja com times, seja com academia, seja de tribo, de qualquer coisa que seja, a urbana, a política do esporte, do skate, do surf e todas funcionam no mesmo jeito é impressionante, dos motoqueiros junta quem é parecido cara, se você é um cara careta você não vai comprar uma Harley Davidson e você não vai pro grupo dos motoqueiros porque você tem que usar um colete de couro contar 45 graus e pra alguns de nós isso

aí não dá e tantos outros exemplos que eu poderia dar você pode botar o tênis mais fera que for da Nike, da Adidas e até andar com a galera que corre mas se você não é corredor todo mundo só vai elogiar o seu tênis que a galera sabe que o tênis A que corre é diferenciado.

Eles não usam sneakers. Nem vans. A vans ainda não lançou um de corrida. Aí fica a dica pra vans. Mas tem que ter alguma semelhança, gente. Tem que ter alguma coisa. É isso que normalmente a gente vê. Eu tava na Praia Grande agora, na praia. Tava lá, poucas quadras da praia. Gente, esse negócio de clube, de grupinho, de comunidade é uma coisa, quando não tem Cristo é fácil virar seita tem um pastor lá que é surfista, o cara tem 60 e poucos anos e cara, surfa 3 vezes por semana e aí ele descobriu que tinha uns 2, 3 surfistas lá na conferência cara, 6 horas da manhã, no frio do caramba os caras estavam lá, prontos pra surfar cara ele falou

assim, é né se fosse pra bater um prego não, brincadeira mas a galera do surf tava lá seis horas da manhã, cara com a roupa de borracha, com as pranchas cara, os caras, um falou com um outro falou com outro, afinidade um americano, outro brasileiro outro do lado, cara um profissional, outro nada profissional agora essa comunidade de atos ela não tinha nada disso e cara, e não sei se já sentiu alguém de fora de alguma dessas coisas, cara é impressionante você se sente alienado se você não pratica com esporte, você vai andar com a galera no esporte, você sabe que você tá fora é fácil cara, a galera nerdola aí cara, os papos dos caras tipo

assim, mano, é muito chato você não aguenta 5 minutos se você não curte o negócio né, então a gente pode olhar com isso cara, não tinha nada disso não tinha nada assim, nada gente a Bíblia fala nos versículos anteriores eram de partos, medos, elamitas gente de língua diferente, de país diferente poucas semanas antes nem se conheciam estavam reunidos todo o redor para ir para essa tal festa da colheita das primícias conhecidas como Pentecoste e de repente eles est comendo na casa um do outro ent isso n se explica por afinidade gente E essa uma coisa impressionante que só se explica por Jesus.

E é essa a ideia que eu quero que a gente tenha hoje, que uma comunidade cativante, gente, ela não é construída por afinidade, eu repito, ela é formada e sustentada pela centralidade do Evangelho. O Evangelho tem a capacidade de tornar estranhos o próximo e o próximo membros da família que sentam à mesa. Só o Evangelho é capaz de fazer isso. Vamos começar o clube do livro, o Evangelho e as chaves de casa. Rosária Butterfield tem um testemunho radical de transformação de como essa realidade de ser estranho se tornar o próximo e ter um lugar à mesa mudou a vida dela radicalmente para sempre então isso é só o evangelho é capaz de nos mostrar e a

gente vê aqui nesses versículos, tão poucos versículos mas eu conheço pastores que gastariam um domingo em cada parte pelo menos mas por questão que Atos vai durar já muito tempo, a gente vai terminar essa parte aqui hoje então a gente vê aqui um primeiro movimento vamos colocar em cinco movimentos ou cinco pontos fala aqui no versículo 42 a gente vê o fundamento começa pelo alicerce começa com eles perseveraram gente perseverar é uma coisa que para alguns de nós é um desafio.

Começar coisas e terminar, começar coisas e avançar, e manter, é um desafio. E sabe uma coisa que torna essa ideia de perseverar na fé um desafio ainda maior? Porque ele não tem uma timeline. Sabe quando você engole coisa assim e fala assim, quer saber, eu vou engolir isso aqui porque só tem mais três anos. Então, mais três anos eu vou lá, mais três anos eu consigo, mais dois eu consigo. Agora isso aqui é tipo assim, enquanto você viver, você vai precisar perseverar.

Ent ele n diz assim ah eles experimentavam de vez em quando ou eles visitavam de vez em quando de vez em quando eles continuam firmes N uma palavra de teimosia santa Tipo assim, a gente sabe que as coisas não são tão assim redondinhas, mas a gente continua perseverando porque nós somos teimosos e nós acreditamos nessa coisa. Perseveraram em quê? uma pergunta que a gente faz quatro coisas e vocês podem anotar ou rabiscar na sua bíblia porque elas são, gente o chão de toda igreja cativante uma igreja que não tem essas coisas de forma visível é uma igreja doente é uma igreja que precisa de ajuda então a palavra a doutrina dos apóstolos é a

palavra é o ensino das escrituras é o fundamento da vida cristã o manual de vida pra nós a comunhão conhecida também como coinonia é a vida partilhada muito mais do que comer pizza ou hambúrguer de vez em quando ou comida japonesa é algo muito mais que isso é compartilhar a vida é compartilhar a nossa mesa é compartilhar o nosso café é compartilhar o nosso chá ou aos nossos legumes, seja como for, mas é um lugar que a gente encontra uma coisa de unidade, onde a diferença que talvez poderíamos ter já não se encontra mais.

A mesa, o partir do pão, a mesa é um lugar onde Deus está constantemente sentado e sempre fazendo com que pessoas se sintam bem-vindas a esse lugar de pertencimento. E a oração? A oração não requer muita coisa de explicação, porque se Jesus orou, quanto mais nós precisamos orar, se esse não é um exemplo suficiente para nos encorajar, eu não sei mais o que pode nos encorajar. Jesus em seu tempo na terra Ele usufruiu e desfrutou Dessa relação com o Pai Acerca da oração Nos dias mais terr da vida dele principalmente Quanto n precisamos disso Ent uma das coisas que me chama a aten antes de n seguirmos adiante gente é que quando nós olhamos para

essas coisas, para essas quatro coisas, elas não soam nada extraordinária, não soam nada espetacular, mas elas soam como a liturgia do ordinário elas soam como coisas que eu e você devemos viver e respirar no dia a dia todos nós aqui comemos, todos nós aqui vemos pessoas todos nós temos acesso ao Senhor todos nós podemos compartilhar o que temos todos nós temos acesso à Bíblia em tudo quanto é língua que a gente quiser, da forma que a gente quiser.

Então isso aqui é a liturgia do ordinário todos os dias. Então aqui a primeira lição, gente, é uma comunidade cativante não nasce do extraordinário, nem de um momento especial ou específico, ele nasce da devoção do dia a dia. e isso gente, é uma coisa que requer um esforço tão grande porque a gente está acostumado com essa coisa de eventos que marcam a nossa vida e se nós não pararmos para olhar que a devoção diária se a gente não olhar de forma correta a gente vai viver uma vida de montanha-russa E essa vida de montanha-russa Vou falar uma coisa pra vocês, gente Quando a gente é jovem E a gente não sabe muito o que fazer Tá tudo bem Vamos

dar um crédito Quem já foi jovem um dia aqui A gente não sabe o que fazer um monte de coisa Aí a gente Cara, a gente tá lá em cima com Deus, super feliz Aí do outro dia a gente dá uma mancada A gente tá lá embaixo E a gente vive nesse negócio Mas chega uma hora na vida, gente eu não sei vocês cara, aqui eu só queria só não precisa nem estar muito alto está em qualquer lugar assim, acima do baixo mas uma coisa constante então a gente lida com a nossa dor de maturidade diferente a gente lida com as questões da vida e eu acho que o perigo de não olhar A vida ordinária do dia a dia é de a gente querer fogo do Pentecoste e Deus quer uma perseverança da segunda de manhã, da terça de manhã, no final do dia, na sexta-feira ou no sábado.

Eu acho que essa coisa é uma coisa incrível. Então olhar para essas quatro coisas que são importantes não é uma ideia de teoria, É uma ideia de prática, não é uma ideia de papel. É uma ideia de dia a dia, de verdade. É como se fosse uma ideia de sermos chamados para encarnar o Evangelho no dia a dia. Porque o Evangelho nos molda, ou deveria nos moldar, da forma que nós vivemos em tudo que nós fazemos. O pessoal está me perguntando, eu liguei para um amigo meu, ele tem 73 anos.

Já falei dele algumas vezes aqui. é um dos caras mais queridos pra mim pastor Larry e eu liguei pra encorajá-lo e ele falou algumas coisas pra mim ele falou assim, Cacá como você se sente agora com 43 anos? ele falou assim, pastoreando uma igreja desse novo desafio e coisa do tipo eu falei assim, sabe Larry o que eu tô amando é que eu não tô preocupado com o que vai acontecer o próximo ano eu não tô preocupado tentando descobrir quais são os meus dons eu não tô preocupado tentando perceber cara, o que eu vou fazer da minha vida? Não sei se é o caso, se eu compro uma bicicleta.

Passou. Agora eu tenho outras coisas. Diferente, mas outras coisas. E eu creio que essa coisa nos ajuda a entendermos essa realidade que nós estamos propondo. Então é assim que o evangelho, então ele deixa de ser um conceito e ele se torna algo visível no mundo que nós vivemos. e, gente é preciso e é de extrema importância que ao nós lermos esse texto a gente faça algumas perguntas e as perguntas é, nós somos uma igreja construída ao redor do evangelho ou em torno de atividades?

o que nós queremos construir? o pessoal pergunta, pô, mas não tem reunião terça, quarta, quinta e sexta noite não sei do que lá, dia não sei do que lá não n vai ter n n vai ter sabe por qu porque voc j vem domingo pra igreja Domingo incr N estamos no poder do cu dominical assim gente Eu sou suspeito pra falar. Durante a pandemia, muitos de vocês me ouviram falar repetidamente como domingo é um milagre. E eu creio que domingo é um milagre, gente.

Nós estamos aqui hoje, nesse dia. É um milagre, gente. estamos vivos hoje, é um milagre estamos junto com nossa família é um milagre eu creio que o culto dominical é uma forma de ensinar a igreja a isso eu cresci no ambiente, o pessoal falava assim o louvor é pra preparar o coração pra palavra de Deus porque a palavra de Deus é a coisa mais importante do culto eu não concordo com essa expressão a palavra de Deus está sendo proclamada do começo ao fim do culto e toda a liturgia que está acontecendo aqui, gente, ela é pensada em nos formar, em nos moldar. Então, quando nós começamos dizendo que essa igreja está com as portas escancaradas com as boas-vindas de Jesus Cristo, é o Evangelho, são as boas novas.

Quando no final nós oramos para sermos enviados em paz para o mundo, é como seres que carregam as boas novas para o mundo e dizer que isso tem menos importância não é um tudo em todo então nós queremos que a nossa comunidade seja construída e edificada ao redor do evangelho então vir para a igreja domingo é uma coisa incrível, ir para o grupo durante a semana é uma coisa incrível mas viver o evangelho 24 horas por dia sete dias da semana, 28 a 31 dias no mês. É desafiador, mas é necessário. É necessário. As atividades podem nos enganar, mas a realidade nos encontra.

E o nosso coração, então, precisa ser recalibrado todos os domingos para que a gente possa entender essa realidade do dia a dia. o segundo movimento é a evidência da presença de Deus em cada alma havia temor vers 43 caiu um temor sobre todos n medo de castigo temor reverente gente É a consciência de que Deus estava ali e Ele está aqui. De verdade, no meio daquele povo e no meio desse povo. Os sinais, eles aconteceram, mas eles confirmam o Evangelho.

Os sinais, eles afirmam aquilo que está sendo proclamado e vivido. Sinais e maravilhas jamais substituirão o Evangelho. Porque o Evangelho é que nos molda. O Evangelho é que nos coloca no caminho correto de justiça. E por isso que quando nós olhamos para a liturgia, a ordem do culto dominical, ela nos aponta ao norte, a Cristo. E quando nós não temos isso e o culto é uma bagunça, todas as outras coisas podem ser o norte.

Então até nisso, a ideia que nós começamos então com o chamado adoração, Deus convidando o seu povo, vinde e adoremos prostrados ajoelhemos ao Senhor que é o nosso pastor as ovelhas que ele pastoreia e o conduz e no final nós somos enviados então gente, existe uma coisa incrível diante dessa realidade dos milagres porque o maior milagre eu vou repetir isso gente, o maior milagre das coisas que nós vimos aqui e que nós vamos ver talvez nessa vida, em algum lugar, gente, não é cura. Não é coisas miraculosas. Nós conhecemos pessoas que foram curadas e não creem no Senhor. O povo de Israel constantemente foi lembrado olhem para trás, vejam o que eu fiz.

Porque eles esquecem. Eles vão pensar, cara, ver o mar se abrir, cara, não é coisa que se vê direto, não. e se aquilo não foi suficiente sabe qual foi a primeira coisa quando eles começaram a murmurar depois que Deus havia libertado eles a gente prefere voltar para o Egito I era bem melhor se voc conhece um pouco da hist sabe que I eles estavam algemados e trabalhando como escravos Falar que era bem melhor do que ser um povo liberto. Então, gente, o maior milagre que a gente vê é o coração de pedra virando um coração de carne que bate por um Criador.

O profeta Ezequiel falou isso, falou que nos dias, haveria uns dias, Que Deus tiraria o coração de pedra do seu povo e daria um coração de carne que pulsava por ele. Que tornaria um covarde num arauto. Que tornaria um traidor num pregador do evangelho cheio de coragem. Um estranho que viraria família e sentaria à mesa conosco. então gente, a cultura do evangelho ela sobressai sobre a cultura das nações e essa questão da mesa para alguns de nós é um desafio eu vou parar só por um instante para falar sobre essa questão da mesa antes de falar da questão da reverência da presença de Deus alguns de nós temos dificuldade de levar pessoas a nossa

casa porque talvez a nossa casa não está tão perfeita quanto a gente gostaria talvez a gente não tenha as coisas que a gente gostaria que tivesse, coisas do tipo gente, quem senta a mesa não liga pra essas coisas não ligam gente e a gente não pode ceder a cultura predominante de que nós temos que ser melhores amigos pras pessoas sentarem a nossa mesa a gente precisa gente, a mesa é um lugar tão poderoso e a única coisa que eu consigo lembrar quando Davi assume o reino, o trono ele tinha essa coisa com Saúl que a gente sabe que o coração de Saúl não estava correto todo esse tempo mas Davi quando ele assume o reinado ele fala assim tem alguém da família de Saúl que eu posso honrar?

ele manda lá o pessoal que trabalha pra ele e fala assim cara, tem um cara tem um manco o nome dele é estranho ele mora na região, o nome dele é Mephibossete Davi fala assim, traz ele se você já ouviu o John Mark Macmillan, ao vivo ele fala dessa parte. E aí vão buscar Mephibossete e Mephibossete pensa, Davi não gostava do meu pai, eles vão me levar lá e eles vão fazer mal pra mim. E Davi tinha essa coisa respeitosa de querer honrar alguém que havia sido parte da família daquele cara. Quando eles trazem ele, gente, ele senta à mesa e ele come na mesa do rei e na mesa ninguém consegue olhar para a pena dele.

Na mesa ninguém consegue olhar para a fragilidade, para a coisa que ele era rejeitado da sociedade. Naquela época, alguém que estava na situação dele era alguém rejeitado pela sociedade. E aquele cara, então, o Davi demonstra uma bondade, ele fala assim, não, eu quero fazer bem para você. E isso é uma figura da mesa do Senhor. Na ceia nós costumamos dizer que ela tem essa questão de calibrar os nossos corações, mas também essa questão de nivelar as nossas vidas.

Porque não importa quão alto é o salário de algum de vocês, diante da mesa de alguém que está desempregado ou que ganha pouco. Nós estamos na mesa, nós estamos olhando no mesmo lugar. E aí então a presença de Deus tem a capacidade de fazer isso. Que coisa incrível de podermos sermos lembrados de que a presença de Deus transforma vidas dia e noite. Tenho uma experiência pessoal. Quando eu estava estudando na escola da Calvary, lá no começo dos anos 2000, a gente teve um preletor e ele entrou na sala, todos os alunos estavam lá, ele falou bom dia, ele pegou o violão e ele começou a tocar dois acordes, e a gente sabia que aquele dia não seria uma aula convencional.

Aí, alguns de nós entendemos que seguiria com a música e com a oração por um bom tempo, então a gente começou a se afastar, a gente estava bem junto, então um foi para um canto, outro foi pro outro daqui a pouco um tava ajoelhado daqui a pouco um outro tava deitado daqui a pouco um outro tava sentado no ch e a a gente foi tomado de uma coisa cara que era a presença de Deus. E o sentimento que eu tinha, e depois vim descobrir que todos os meus amigos tinham sentido, cara, a gente vai morrer. cara, a presença de Deus está tão aqui, está tão forte que a gente vai morrer, Deus é muito santo para nós e de repente você ouve um soluço no fim da sala

e aquele soluço começa a reverberar de uma forma e todo mundo em pranto nunca vou esquecer aquele dia, em 2003 depois de um tempo chorando depois de um tempo no chão, todo mundo prostrado diante do Senhor, em reverência o pastor então ele abre a Bíblia e ele lê o Salmo 53 Salmo 51 a confissão de Davi e aí então a gente fica por horas ninguém, nenhum dos alunos foi almoçar, isso das oito às duas da tarde e aquilo impactou minha vida de tal forma porque hoje eu tenho uma plena convicção de que tudo que eu já tentei mudar na minha vida e na vida das pessoas não acontece mas basta um toque com a mulher que vivia com hemorragia, com fluxo de

sangue basta apenas um toque, se eu tão somente tocar nas suas vestes então gente a gente precisa dessa reverência diante da presença do Senhor quando você vê na Bíblia tem algumas partes que existe a palavra I e tem a palavra A ou O em inglês a palavra para maravilha é O A W E O então quando Isaías falou se fendesse os céus e descesse Ele est falando assim eu tenho um reconhecimento de quem tu que tu capaz de abrir os c e descer e fazer algo que ningu mais pode fazer Ent a gente v isso ao redor do livro de Atos esse estado de maravilha de reconhecimento de quem Deus e da capacidade dele de fazer algo incrível, seja qual for a coisa, gente,

que eu e você estamos orando, ou imaginamos, ou gostaríamos que Deus fizesse, ou a gente já tentou dar uma força, vamos entregar pro Senhor vamos falar assim, Senhor eu não quero tentar eu quero pedir pro Senhor fazer porque quando a sua presença está ela é capaz de transformar a vida dos corações como fez com três mil pessoas alguns versículos atrás foi capaz de transformar os seus corações, batizá-los e então transformar eles em testemunhas versículo 44 e 45 a gente vê a marca, o amor prático e contracultural, gente.

Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e bens, repartindo com todos conforme a necessidade de cada um. Algumas pessoas usam esse texto de forma bem errada, gente. Isso aqui não é comunismo, isso aqui não é nada perto de comunismo. ninguém foi obrigado, não houve decreto, não teve confisco, teve uma ação do Espírito Santo de forma espontânea, dirigido pela necessidade da realidade de cada um dos irmãos.

Não é uma teoria econômica, é o evangelho aplicado no bolso, na carteira, hoje no cartão. e quero falar uma coisa pra vocês as pessoas, muitas pessoas desmerecem a igreja gente a gente pode não estar nessa realidade de atos onde parece que o mundo todo vivia igualdade, não é isso não é gente, era um grupo de pessoas e a gente vai ver que logo lá na frente essa coisa dá meio ruim mas eu quero falar uma coisa pra vocês gente a igreja é uma igreja série saudável, ela funciona nessas funções. Quando pessoas da nossa comunidade padecem de falta de emprego de falta de dinheiro falta de comida em casa a igreja representa o corpo de Cristo e ela

chega junto Talvez você não vai ver nos holofotes, você não vai ver no Instagram, mas constantemente a igreja está fazendo o que Atos nos recomenda fazer se algum irmão está em necessidade algum irmão é parte responsabilidade da igreja nós não vamos esperar pelo governo nós vamos agir e é por isso que os dízimos e ofertas também eles são administrados pela igreja e pela liderança da igreja para poder ir em direção a essa realidade do que nós oramos, para ajudar o aflito e o necessitado.

Então, olha que isso revela, isso revela que, voltando naquela multidão, as pessoas todas diferentes, mas elas estavam lá, elas estavam recebendo ajuda uns dos outros, havia uma alegria, havia uma singileza, havia uma simplicidade de coração, não era uma religião pesada por decreto, era Deus movendo o seu povo. E eu vou falar uma coisa para a gente, ore e peça para Deus abrir os seus olhos, que você vai ver, coisa que talvez estava pertinho de você e você nunca conseguiu ver. E aí você vai ver que você pode ser muito mais generoso do que você é. Você vai ver que as coisas que você tem podem significar muito mais do que significam agora.

Mas parecia ser uma coisa leve, parecia ser uma coisa alegre, parecia ser uma coisa bonita de se ver. Isso é uma coisa incrível, gente. A comunidade é uma sombra do que Deus projeta. É como se a gente vivesse, sabe, venha a nós o teu reino, seja feita a tua vontade assim na terra como no céu é tipo assim, é uma sombra é um vislumbre é uma coisa, um spoiler de como as coisas funcionam no céu e é assim que deve ser gente então isso muda tudo Porque a comunidade, ela é esse lugar de florescimento, ela é esse lugar de apoio mútuo, de cuidado, de família e de beleza.

A nossa fé não é só de domingo, o domingo é muito importante pra gente, mas ela precisa ser de todos os dias. E alguns de nós talvez precisamos rever o nosso conceito acerca da nossa vida cristã. porque se for só uma questão dominical nós estamos perdendo e nós estamos perdendo coisas que são extremamente cruciais na nossa vida a nossa vida é uma vida cristã leve ou uma vida cristã pesada? é uma coisa que parece que a gente é obrigado senão Deus vai nos punir ou é uma coisa que a gente tem prazer e alegria porque ele é tão bom ele é tão bom e se Deus é tão bom eu acho que tem tantas coisas que a gente pode celebrar e poder viver com essa coisa de viver a vida cristã como não precisa ser pesado não precisa ser amargo aí a gente toma um café gostoso sem ser o Pelé ou o Pilão, porque a vida já é amarga o suficiente.

A gente lembra dessas coisas. Tantas outras coisas que nós carregamos. Aí o quinto movimento, a gente vê o resultado, versículo 47. E o Senhor acrescentava à igreja. Cada dia aqueles que iam sendo salvos Sabe o que isso gente Algumas pessoas olham pra isso e falam assim, ah, a gente só precisa ficar sentadinho aqui na moral e Deus vai acrescentar. Não é isso que esse texto tá dizendo. Você vê através do livro de Atos, o pessoal trabalhou muito, o pessoal fez muita coisa pro Senhor alguns deles a ponto de morrer nós vamos ver Estevão daqui uns capítulos aí o que ele está dizendo aqui gente é a dependência de quando nós obedecemos o Senhor nós vivemos essa vida que não precisa ser pesada sempre nós vivemos essa vida de generosidade nós vivemos essa vida de ver os aflitos e necessitados diante de nós e fazemos algo em direção a eles.

E aí nós somos lembrados que as coisas, que a generosidade faz com que as coisas que nós temos não nos tenham, não nos possuam. Então isso nos liberta, nos liberta desse pensamento de que só nós precisamos das coisas que nós temos. E quando nós enxergamos, nós dizemos, cara, isso aqui é um instrumento de Deus na minha vida. Esse instrumento precisa ser multiplicado. Então não é uma estratégia, embora nós cremos em estratégia, gente.

Mas aqui não diz que é uma estratégia para acrescentar ou multiplicar. Fala que é uma vida para ser vivida, que traz frutos e resultados. O crescimento não foi fabricado, ele foi concedido. E como isso aconteceu o pr Senhor mexeu com o seu povo com o cora do seu povo E então eles responderam. O Michael Gorin fala uma coisa interessante assim, ele fala assim, a igreja participa da missão de Deus sendo um sinal visível do reino.

Repara no que isso quer dizer. A comunidade não cresce empurrando o evangelho de fora para dentro. ela cresce porque ela mesmo virou o evangelho, ficando visível. E a cidade não consegue desviar os seus olhos. Olha que coisa linda, gente. A cidade não consegue desviar os seus olhos. Quem é aquele povo que é generoso? Quem é aquele povo que é tão amável? Quem é aquele povo que se reúne e parece que as coisas ao redor não afetam eles?

Tem pessoas morrendo ao nosso redor e a gente vem domingo e a gente fala que Deus é digno de todo louvor, de toda glória e toda honra. Isso é loucura. Aí a evangelização é fruto da vida da comunidade. Não é um programa. Não é uma coisa que nós queremos ficar remoendo para poder ser algo. Terminando, gente. Ser distintos. Sermos diferentes. E o Gene Peterson tinha uma dificuldade com a palavra relevante. E alguns de nós temos dificuldades com vários tipos de palavras.

Então houve uma época que ser uma igreja missional parecia ser algo incrível. A voc pegava as piores igrejas e falava assim n somos uma igreja missional Ele falou assim cara acho que n leu o livro do Marco Gorrini Por que o Dini Pinto tinha esse ran com a palavra relevante Ele falou assim, Deus nunca nos chamou para sermos relevantes. Ele chamou para sermos obedientes. Então ele fala que uma comunidade cativante é formada pelo Evangelho.

Ela é sustentada pela presença de Deus. É visível no amor prático e é diferente do mundo. Por isso, sem forçar, sem campanha, sem espetáculo, ela é atraente e cativante. É isso, gente. Então a gente termina olhando para esse texto, olhando para essa comunidade que é um exemplo para nós e que nós devemos olhar para ela como um modelo a ser seguido. é que o mundo não está precisando, gente, de uma igreja relevante. Uma igreja relevante não é a resposta para esse mundo caído.

O mundo está precisando de uma comunidade onde Cristo é a pessoa mais importante, que é capaz de dar esperança, que é capaz de transformar, que é capaz de transformar um coração de pedra num coração novo. Sinais do reino dos céus na terra. E assim, então, é diferente para o mundo. Ela é distinta. Ela pode ser um sinal, uma bênção para mostrar que o reino de Deus está aqui, como o próprio Jesus falou. É chegado o reino de Deus, ele está aqui, está à porta.

Vamos orar.

CONTINUE A CONVERSA

Esta mensagem tem um guia de estudo de uma página, ideia central, leitura do texto e perguntas para conversar em grupo: **calvarycuritiba.com.br/guia/2026-06-07**